

A POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO ECOTURISMO NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE SANTA MARIA I DO MUNICÍPIO DE ACARÁ (PA)

Anaryê Ybotira Gonçalves Rocha*

* Universidade Federal do Pará

E-mail: anarye_rocha@yahoo.com.br

A divulgação de previsões preocupantes sobre o futuro de nosso planeta ganha intensa força, principalmente no debates científicos que buscam soluções assertivas quanto ao uso dos recursos naturais e as cobranças se tornam cada vez mais comuns como forma de monitoria no cotidiano humano. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a possibilidade de implantação do ecoturismo na comunidade de Santa Maria I, localizada no município de Acará. Para se elaborar uma pesquisa com peso de informações pertinentes, houve a necessidade de elaborar um planejamento que contemplasse o englobamento dessas informações de forma sistematizada. A pesquisa de campo foi elaborada nos dias 09 e 10 de janeiro de 2010, onde se levou um questionário de pesquisa de campo para coleta de dados voltados para o entendimento sobre os termos e conceitos turísticos além da necessidade de desenvolvimento do perfil socioeconômico. Também foi realizada entrevista com um dos representantes da comunidade durante o período de permanência no local, onde se percebe ausência de dados documentados sobre a história da região assim como informações básicas como perfil físico-ambiental. A pesquisa foi elaborada englobando discussões voltadas para o ecoturismo abordando suas características, contextualização, evolução histórica e conceituação, contraposição de idéias entre as possibilidades teóricas e reais da atividade, além de descrever a situação da localidade estudada de acordo com os dados encontrados até a apresentação do mesmo e os relacionando ao contexto objetivado. Temos como resultados a apresentação do perfil da comunidade com base nos dados obtidos por meio da entrevista onde se identifica uma comunidade ribeirinha que percebe o potencial turístico local de acordo com interesses surgidos em relação à localidade. Nota-se que com a participação de uma ONG (*Amazon Organic*) que já trabalha com temas voltados para o meio ambiente facilitam o processo, que pode ser colocado como já iniciado. Também se revela a importância de estudos mais profundos sobre característica ambientais locais e elaboração de projetos e planos de manejos específicos da área como zoneamento e capacidade de carga. Ainda voltando-se para questões de planejamento, se deve atentar para trabalhos que possibilitem a percepção de valorização do patrimônio cultural como outro elemento atrativo, mas que não busque a encenação dos mesmos com sua supervalorização e prática. Enquanto que os fatores sociais são constituídos pela formulação e adequação de estruturas próprias para turistas e principalmente para os moradores. É necessário que esteja explícito que a atividade será apenas mais uma alternativa econômica para os interessados e que as demais atividades econômicas devem permanecer na rotina local. Embora se perceba uma vocação contraditória entre conceitos abordados pela atividade de ecoturismo e muitos autores a considerem utopia pela sua tentativa de conciliação, objetivando a implantação da atividade para uso de forma sustentável, valorizando os aspectos ambientais, socioeconômicos e culturais locais com seriedade, objetividade e ética. Acredita-se que o mesmo possa contribuir com estudos sobre o tema em questão, focando o interesse em localidades interioranas da Amazônia como um todo, contribuindo como elemento de orientação para demais trabalhos e comunidades interessadas no desenvolvimento e compreensão da atividade.

Palavras-chave: Ecoturismo; Ribeirinhos; Patrimônio Cultural.